



COMANDO DA AERONÁUTICA

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), da qual o Brasil é país signatário, o propósito desta atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado, cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO (SUMA)

1. Informações Factuais

1.1. Informações Gerais

1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
037/A/2015	12/MAR/2015 - 12:40 (UTC)	SERIPA IV	A-037/CENIPA/2015
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
ACIDENTE	PERDA DE CONTROLE NO SOLO	22°20'20"S	047°21'29"W
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	
AERÓDROMO DE ARARAS - SDAA	ARARAS	SP	

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PP-GSY	NEIVA	56-C
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
AERoclUBE DE ARARAS	PRI	INSTRUÇÃO

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES / DANOS À AERONAVE							
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido	
Tripulantes	2	-	2	-	-	-	Nenhum
Passageiros	-	-	-	-	-	-	Leve
Total	2	-	2	-	-	-	X Substancial
							Destruída
Terceiros	-	-	-	-	-	-	Desconhecido

2. Histórico do voo

A aeronave decolou do Aeródromo de Araras, SP, para realizar um voo de instrução local, com um instrutor e um aluno a bordo.

Durante a realização do pouso, a aeronave perdeu a proa para a direita e colidiu contra um desnível do terreno, afastado, aproximadamente, 70m da lateral da pista.



Figura 1 – Vista da aeronave após a parada total.

A aeronave teve danos substanciais no conjunto de hélice, trem de pouso, fuselagem dianteira e asas.

Os tripulantes sofreram lesões leves.

3. Comentários/Pesquisas

O aeródromo era público, administrado pela Prefeitura Municipal de Araras e operava VFR (voo visual) em período diurno.

A pista era de asfalto, com cabeceiras 12/30, dimensões de 1.150m x 30m, com elevação de 2.247 pés.

O peso e balanceamento da aeronave estavam dentro dos limites especificados pelo fabricante.

O instrutor era habilitado e possuía 236 horas totais de voo.

O último voo realizado pelo aluno neste tipo de aeronave foi em 17OUT2014.

As condições meteorológicas eram favoráveis ao voo visual.

A direção do vento predominante era 320° e a intensidade de 8kt. Entretanto, o aluno optou por realizar os pousos e decolagens da cabeceira 12, realizando assim a operação com um componente de vento de cauda.

Durante a execução do pouso, depois de dois toques na pista, a tripulação perdeu o controle da aeronave e ocorreu a colisão da asa direita contra a superfície da pista.



Figura 2 – Vista da ponta de asa direita.

O instrutor tentou realizar a arremetida, aplicando potência, porém, sem assumir os controles e/ou sem informar ao aluno das intenções.

A tripulação não conseguiu retomar o controle da aeronave e não obteve sucesso na realização da arremetida. A aeronave perdeu a proa para a direita e colidiu contra um desnível do terreno afastado, aproximadamente, 70m da lateral da pista.

3.1 Fatores Contribuintes

- Aplicação de comandos;
- Coordenação de cabine;
- Julgamento de pilotagem; e
- Pouca experiência do piloto.

4. Fatos

- a) os pilotos estavam com os Certificados Médico Aeronáutico (CMA) válidos;
- b) o instrutor estava com o Certificado de Habilitação Técnica (CHT) válido;
- c) os pilotos eram qualificados para realizar o tipo de voo;
- d) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- e) a escrituração das cadernetas de célula, motor e hélice estavam atualizadas;
- f) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- g) as condições meteorológicas eram propícias ao voo visual;
- h) a direção do vento predominante era 320° e a intensidade de 8kt;
- i) a operação na pista foi realizada com um componente de vento de cauda;
- j) a tripulação perdeu o controle da aeronave;
- k) a asa direita da aeronave colidiu contra a superfície da pista;
- l) o instrutor não assumiu os controles da aeronave;
- m) a tripulação não conseguiu retomar o controle da aeronave;
- n) a aeronave teve danos substanciais no conjunto de hélice, trem de pouso, fuselagem dianteira e asas.
- o) os tripulantes sofreram lesões leves.

5. **Ações Corretivas adotadas**

[Nada a relatar.]

6. **Recomendações de Segurança**

[Não há.]

Em, [19 de outubro de 2015.]

